



O PIBID E SUAS FACETAS NO ENSINO DE CIÊNCIAS: APRENDIZAGEM DISCENTE E FORMAÇÃO DOCENTE

Carolina dos Santos Saucedo^{1*}
Fabiano Zolin Rangel²
Everton Bedin³

Eixo Temático: Docência e formação de professores

Introdução e aportes teóricos

O papel do professor é fundamental para o desenvolvimento cognitivo da criança e do adolescente, por isso proporcioná-lo uma formação eficiente durante sua constituição na universidade é fundamental. Contudo, sabe-se que para o professor entrar na sala de aula e atuar é um grande desafio; logo, os cursos universitários de licenciatura devem proporcionar uma formação adequada e completa, a fim de formar profissionais preparados para enfrentar a realidade e as diferenças nas escolas.

O licenciando, além de aprender os conteúdos que estão escalados em seu currículo, deve aprender como trabalhar com os alunos esses conteúdos, levando em consideração qualquer dificuldade que a escola e a sala de aula possam apresentar. Assim, a universidade tem um grande desafio para além de ensinar os conteúdos específicos, devendo habilitar o graduando a partilhar seu conhecimento de forma didática e diversificada como pede o cenário atual da educação.

Diferente de alguns anos atrás, onde o professor proporcionava a construção de saberes por meio de uma aula mais tradicional (quadro e giz), nos dias de hoje é necessário que o professor seja mais dinâmico, que pesquise e, principalmente, ensine a pesquisar, que faça experimentos para aproximar a teoria da prática e vice-versa, além de facilitar a aprendizagem do aluno por meio da condução problematizadora.

Seguindo essa perspectiva, é importante que o licenciando participe de práticas docente durante sua formação inicial, como, por exemplo, o Pibid; logo, o objetivo deste

¹ Universidade Luterana do Brasil, Química Licenciatura. carol.saucedo@hotmail.com

² Universidade Luterana do Brasil - Licenciatura em Química. E-mail: fabianozolin@gmail.com

³ Doutor em Educação em Ciências. Universidade Luterana do Brasil. E-mail: bedin.everton@gmail.com



estudo é apresentar uma atividade desenvolvida no ensino de ciências com vistas a qualificação da formação inicial de professores de química à luz das práticas pedagógicas no programa Pibid.

Neste viés, a formação docente nos cursos de licenciatura deve fomentar, para além da aquisição de saberes do conteúdo e profissionais do professor, saberes relacionados a didática e a cultura, pois são estes que farão com que o docente maximize e qualifique, por meio de suas competências e habilidades, os processos de ensino e aprendizagem na Educação Básica.

[...] A formação de professores não pode ser pensada a partir das ciências e seus diversos campos disciplinares, como adendo destas áreas, mas a partir da função social própria à escolarização ensinar às novas gerações o conhecimento acumulado e consolidar valores e práticas coerentes com nossa vida civil. [...] (GATTI, 2010, p. 1375).

Neste sentido, durante o curso de formação do professor deve-se proporcionar experiências práticas; vivência do contexto escolar, e é nesse segmento que se encaixa o programa Pibid, que possibilita um contato direto do professor em formação com a escola, o aluno e todos os aspectos político-pedagógicos da instituição educativa de forma diferenciada (SILVA et al., 2012). O Pibid enriquece a formação docente proporcionando conhecimento prático e auxiliando o licenciando a adquirir desenvoltura e habilidades em sala de aula, além de um pensamento mais crítico em relação as práticas docentes.

Assim, algumas das principais metas do Pibid para a qualificação docente são:

Incentivar a formação de docentes em nível superior para a educação básica; contribuir para a valorização do magistério; elevar a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura, promovendo a integração entre educação superior e educação básica; inserir os licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem; [...] contribuir para a articulação entre teoria e prática necessárias à formação dos docentes, elevando a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciatura (CAPES, 2012, p. 13).



Metodologia

A atividade foi realizada em uma escola de ensino fundamental, localizada no município de Canoas, região metropolitana de Porto Alegre. Esta atividade foi aplicada em uma turma do 6º ano do ensino fundamental, com cerca de 30 alunos, sendo desenvolvida na disciplina de ciências com a participação da professora titular e por dois pibidianos.

Para a aplicação das atividades utilizou-se dois períodos da disciplina de ciências, assim como textos referentes a evolução dos seres vivos em diversas perspectivas (os textos já haviam sido lidos pelos alunos), papel cartaz, fornecido pela escola, imagens e frases trazidas de casa pelos alunos.

Ressalva-se que durante o desenvolvimento e aplicação da atividade não foi ocupado projetor para as explicações e questionamentos por dificuldade de adaptação de um aluno de inclusão, pois sem o projetor o aluno se sente mais confortável/confiante durante as aulas. Durante o primeiro momento, para melhor rendimento dos trabalhos, foi realizada sondagem sobre os textos para, posteriormente, envolver os alunos na confecção de cartazes, objetivando instigar a criatividade dos discentes frente a criação de uma música, poema ou rima com o tema dos textos.

Análise de dados

Os textos trabalhados, como segue figura 1 abaixo, provocaram uma certa reflexão entre os grupos, onde os mesmos socializavam e comparavam os saberes adquiridos a partir da leitura, pois os três textos abordavam o tema evolução, mas em perspectivas e crenças diferentes.



Figura 1: Textos trabalhados com os alunos.

Posteriormente a uma segunda leitura dos textos, os alunos em seus respectivos grupos iniciaram uma análise mais aprofundada sobre o enriquecimento de cada um a respeito do texto. Na sequência, em grupos, os alunos, mesmo solicitando a opinião dos pibidianos, decidiram criar uma música, um poema e uma rima.

Resultados alcançados

Durante o desenvolvimento das atividades, além de perceber grande participação e empenho dos grupos, observou-se uma empolgação em realizar uma prática diferenciada do seu cotidiano escolar. Na criação das músicas, que foram transformadas em paródias, e das rimas, percebeu-se que os grupos se divertiam e aprendiam ao mesmo tempo em que executavam a tarefa; poucos grupos tiveram dificuldades, as quais foram sanadas pelos pibidianos.

Ao longo do trabalho, foi possível alcançar os objetivos projetados, pois, por meio da preparação e da orientação, os pibidianos conseguiram realizar as atividades com destreza e dinamismo. Todavia, é necessário ajuizar que estas atividades desenvolvidas, mesmo parecendo difíceis e complexas, só puderam ser desenvolvidas pelo auxílio dos



pibidianos, pois a professora titular já havia destacado que dificilmente faz atividades diferenciadas, uma vez que, além de não ter tempo e estar sobrecarregada, não teve formação vinculada a práticas pedagógicas reais.

Neste sentido, reflete-se que a formação acadêmica precisa estar voltada para a realidade das escolas, visando um ensino diferenciado para tornar acessível a prática pedagógica para o futuro professor, assim como tem se efetivado no programa Pibid. Destarte, compõe-se que a participação do licenciando no Pibid é fundamental para que entre na escola e comece a compreender e conhecer o ambiente escolar antes da prática efetiva, a fim de desenvolver-se enquanto professor crítico e reflexivo.

Por fim, pode-se perceber que a participação ativa dos alunos, mostrando que é possível desenvolver uma atividade diferenciada para contribuir com o processo de aprendizado do aluno, faz com que estes despertem interesse e curiosidade pelo ensino de ciências, uma vez que aprendem com o outro na medida que desenvolvem as atividades solicitadas. Da mesma forma, ajuíza-se o quanto o Pibid contribui para a formação inicial dos futuros professores, pois estes desenvolvem atividades diferenciadas, permitindo que os alunos possam aprender de maneira dinâmica e contextualizada; o Pibid é capaz de mostrar que estes futuros professores farão a diferença na escola.

Palavras-chave: Aprendizagem, Docência, Formação.

Referências

CAPES. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID**, 2012.

GATTI, B. Formação de professores no Brasil: características e problemas. **Educação & Sociedade**, v. 31, n. 113, p. 1355-1379, 2010.

SILVA, C. da S.; MARUYAMA, J. A.; OLIVEIRA, L. A. de O.; OLIVEIRA, O. M. M. de F. O. Saber Experiencial na Formação Inicial de Professores a Partir das Atividades de Iniciação à Docência no Subprojeto de Química do PIBID da Unesp de Araraquara. **Química Nova na Escola**. Vol. 34, Nº 4, p. 189-200, 2012.